

Ocorrência de malária causada por *Plasmodium malariae* no Município de Cruzeiro do Sul, Estado do Acre, Brasil*

Occurrence of *Plasmodium malariae* malaria in the Municipality of Cruzeiro do Sul, Acre State, Brazil

Brote de malária causada por *Plasmodium malariae* en el Municipio de Cruzeiro do Sul, Estado de Acre, Brasil

Rita do Socorro Uchôa da Silva

Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil

Introdução: Poucos casos de malária por *P. malariae* são notificados no Brasil e até o momento nenhum foi no Estado do Acre, porém isso pode se dever à ineficiência dos métodos de diagnóstico em identificar diferenças entre as espécies, em especial *Plasmodium vivax* e *P. malariae*, visto que, pela gota espessa usada no diagnóstico dessa doença, essa diferenciação é extremamente difícil. A identificação correta da espécie de *Plasmodium* é importante para se instituir o tratamento adequado. **Objetivos:** 1) Descrever a possível ocorrência de casos de malária por *P. malariae* no Município de Cruzeiro do Sul, Estado do Acre, Brasil; 2) Evidenciar os aspectos epidemiológicos e clínicos dos casos de malária incluídos; 3) Descrever o perfil hematológico dos pacientes com malária; 4) Descrever casos de coinfeção entre o plasmódio e os vírus das hepatites B (VHB) e C (VHC); 5) Descrever o tratamento usado nos casos de malária. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, transversal, tipo série de casos, cuja amostra foi composta por pacientes atendidos em três postos de notificação da malária localizados em Cruzeiro do Sul, Município com maior número de notificações de casos de malária no Estado do Acre. No primeiro dia de atendimento, os pacientes responderam a um questionário, foram submetidos ao exame físico e deles se coletou uma amostra de sangue venoso para realização de hemograma e confecção de lâminas com gota espessa e esfregaço sanguíneo. Tais amostras foram submetida à *Nested-PCR* (reação em cadeia mediada pela polimerase), segundo o Protocolo de Kimura et al (1997)**, para o *P. vivax*, *P. falciparum* e *P. malariae*. **Resultados:** Foram incluídos 136 pacientes, dos quais 52,6% do gênero masculino; a idade variou de 12 a 72 anos (média: 30,2 anos), sendo 24,2% (33/136) adolescentes. As ocupações mais referidas pelos pacientes: estudante, do lar e agricultor. Cerca de 73,0% dos pacientes procuraram atendimento até quatro dias a partir do início dos sintomas e um paciente estava assintomático. Aproximadamente 95,0% referiram exposição prévia à malária, relatando entre um e 40 episódios da doença. Sintomas mais frequentes: cefaleia (90,4%), febre (85,2%), lombalgia (81,5%) e calafrios (78,5%). No exame físico, os principais achados foram taquipneia (59,3%), dor à palpação abdominal (50,7%), palidez cutâneo-mucosa (44,9%), taquicardia (40,0%), febre (39,3%) e icterícia (22,1%). O fígado estava palpável em 6,3% (8/128) e o baço em 1,6% (2/128) dos casos. Por meio da gota espessa feita no campo, foram diagnosticados 78,7% de casos de malária causada pelo *P. vivax*, 20,6% pelo *P. falciparum* e 0,7% malária mista (*P. vivax* e *P. falciparum*). O *Nested-PCR* identificou a maioria das amostras como malária mista (*P. vivax* + *P. falciparum*), discordando enormemente dos resultados obtidos pela gota espessa no campo. Realizou-se hemograma em 133 pacientes (97,8%), dos quais 10,6% (12/132) apresentavam anemia, 31,1% (41/132) leucopenia e 20,5% (27/132) plaquetopenia. Evidenciou-se um caso de coinfeção de *P. vivax* e o VHB, e possivelmente outro com o VHC, esse último sem confirmação pela PCR. Dos 106 pacientes submetidos ao exame anti-HBc total, 47,2% (50/106) encontravam-se reagentes. A PCR para os plasmódios detectou um caso (0,7%) de malária pelo *P. malariae*, cujo resultado pela gota espessa foi de *P. vivax*. Tal paciente era uma mulher, 51 anos de idade, agricultora, não alfabetizada, casada ou convivente, doente por cinco a sete dias, que referiu como primeiro sintoma cefaleia e não apresentava nenhuma manifestação de malária grave. Na maioria dos casos de

* Resumo de tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará, no dia 26 de fevereiro de 2010, sob a orientação da prof.ª dr.ª Marinete Marins Póvoa, para a obtenção do título de Doutora em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários. Belém, Pará, Brasil.

** Kimura M, Kaneko O, Liu Q, Zhou M, Kawamoto F, Wataya Y, et al. Identification of the four species of human malaria parasites by nested PCR that targets variant sequences in the small subunit rRNA gene. *Parasitol Int.* 1997 Jul;46(2):91-5.

malária por *P. vivax* (99,1%) usou-se a associação de cloroquina e primaquina, enquanto que em 92,8% dos pacientes com malária *falciparum* usou-se a combinação de artesunato e mefloquina. Não houve óbito entre os pacientes incluídos nessa pesquisa. **Conclusão:** O *P. malariae* circula no Município de Cruzeiro do Sul, porém o único caso detectado não apresentou nenhuma diferença clínica ou hematológica quando comparado aos demais casos de malária causados por outros agentes.

Palavras-chave: *Plasmodium malariae*; Malária; Hepatite B; Estudos Transversais; Reação em Cadeia da Polimerase.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS).

Correspondência / Correspondence / Correspondencia:

Rita do Socorro Uchôa da Silva
Rua Vênus, nº 478. Bairro: Morada do Sol
CEP: 69910-470 Rio Branco-Acre-Brasil
E-mail: uchoarita@yahoo.com.br

Recebido em / Received / Recibido en: 19/4/2010

Aceito em / Accepted / Aceito en: 20/10/2010